AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ: 05.940.203/0001-81

AGERIO
Agência Estadual de Fomento

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Exercício 2014 - 1º Semestre

1 Mensagem aos Acionistas:

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., relativas ao primeiro semestre de 2014, segundo as disposições da legislação vigente, das normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2 CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2014 foi marcado pela melhoria dos indicadores econômicos em esfera global. Os sinais de retomada do crescimento da economia dos Estados Unidos, bem como os estímulos monetários realizados pelo Banco Central Europeu e a estabilização do crescimento da economia chinesa mostram um cenário mais favorável para a economia mundial.

Nesse contexto, os dados referentes à atividade econômica brasileira continuam a reforçar a percepção de baixo dinamismo. A economia brasileira apresentou baixo crescimento comparado ao último trimestre de 2013, principalmente devido à desaceleração da produção industrial observada nos primeiros meses do ano.

Soma-se a isso a manutenção da taxa de inflação em patamar próximo a meta e as ações do Banco Central no que diz respeito à elevação da taxa básica de juros SELIC objetivando a contenção da elevação dos preços, porém estas medidas apresentaram impacto limitado.

No cenário fluminense, apesar do baixo desempenho do setor industrial nos primeiros meses do ano, a produção de serviços e o faturamento do comércio continuam crescendo. Além disso, há expectativa de retomada do dinamismo econômico em função das externalidades positivas geradas pela entrada em operação do Arco Rodoviário Metropolitano.

Considerando este cenário, a AgeRio busca se manter como uma opção atrativa de acesso ao crédito para o empresariado fluminense, buscando atuar com taxas competitivas e com as condições mais adequadas às perspectivas de cada negócio.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A atuação da AgeRio no apoio ao desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Renda Variável e Operações de Crédito com o Setor Público.

3.1 Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

Até o 1° semestre de 2014, a AgeRio contratou 3.622 (três mil e seiscentos e vinte e duas) operações de microcrédito, totalizando R$ 16,4 milhões em financiamentos. São operações com recursos do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor e do Programa de Microcrédito AgeRio, com recursos próprios e do BNDES.

O Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor pode ser operado em 40 regiões pacificadas ou em processo de pacificação, abrangendo mais de 250 comunidades.

Como destaque, em junho de 2014 foi consolidada a atuação da AgeRio no Complexo da Maré com a assinatura do contrato de microcrédito de número 500 naquela localidade e com a inauguração do posto de atendimento a microempreendedores da região. Além disso, o mês também foi marcado pela entrada em operação da primeira Unidade Móvel da Agência, que iniciou suas atividades prestando atendimento itinerante naquela comunidade.

O Programa de Microcrédito AgeRio atua no modelo de parcerias com as prefeituras, proporcionando o acesso ao crédito e à orientação financeira para os empreendedores de diversos municípios do Estado. No 1° semestre de 2014, foram capacitados técnicos de oito prefeituras: Comendador Levy Gasparian, Piraí, Seropédica, Pinheiral, Resende, Volta Redonda, Itatiaia e Niterói, para operacionalização do programa e atendimento.

Em abril de 2014, com o objetivo de aumentar a competitividade do Programa de Microcrédito AgeRio, a Agência credenciou-se ao Programa Crescer, coordenado pelo Ministério da Fazenda. O programa é baseado no pagamento de equalização de parte dos custos a que estão sujeitas as instituições financeiras para operações de microcrédito produtivo orientado, permitindo assim, operar com taxas mais competitivas. Neste ano, apenas oito instituições financeiras em todo o país foram credenciadas para obter recursos do referido Programa.

Estas iniciativas buscam proporcionar a melhoria das condições do crédito oferecido ao microempreendedor, além de aumentar a capilaridade e a capacidade de atendimento da Agência frente a este público, estando amplamente relacionadas ao objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social no Estado.

3.2 Operações com o Setor Privado

3.2.1 Operações de Crédito

No primeiro semestre de 2014, as operações de crédito contratadas com Pessoa Jurídica Privada, totalizaram R$ 27,5 milhões. Este valor representa um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mesmo período, foram liberados recursos na ordem de R$ 38,1 milhões, representando um crescimento de 25% em relação ao primeiro semestre do exercício anterior.

Neste contexto, a AgeRio apoia o empresariado de micro ao grande porte nos diversos municípios do Estado, proporcionando às empresas o acesso ao crédito adequado para alavancar seus negócios.

3.2.2 Investimentos com Renda Variável

Com relação aos investimentos em renda variável, a AgeRio atua através da participação acionária e aquisição de cotas de fundos de investimento em empresas inovadoras.

No primeiro semestre de 2014, a AgeRio integralizou capital para constituição do Fundo Acelera Brasil S.A., com foco em empresas nascentes e aceleradoras voltadas para o mercado de Tecnologia da Informação (TI). Além disso, ampliamos a participação no Fundo NascenTI, que investe em *startups* do mesmo segmento.

Neste período, por meio dos fundos em que participa, a AgeRio acumulou investimento em 11 empresas de base tecnológica, nos setores de tecnologias limpas, tecnologia da informação, biotecnologia e serviços médicos, setores considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

3.3 Operações com Setor Público

A carteira de operações de crédito com o Setor Público apresentou, ao final do 1° semestre de 2014, saldo de R$ 16,4 milhões, dos quais R$ 14,2 milhões originaram-se de contratos com recursos próprios e R$ 2,2 milhões referem-se a financiamentos concedidos com recursos repassados pelo BNDES.

O crescimento de 176,98% da carteira relativamente ao saldo observado no final do primeiro semestre de 2013 decorreu do aumento das operações contratadas com recursos próprios, destinadas a projetos de implantação de infraestrutura e de aquisição e instalação de mobiliário urbano no interior do Estado.

Os projetos financiados, além de proporcionarem um ganho em qualidade de vida para a população dos municípios atendidos, representam um importante fator para o seu desenvolvimento, gerando emprego e renda na região.

3.4 Fundos Garantidores

Os fundos garantidores administram mecanismos de proteção aos investidores e permitem a recuperação dos créditos das instituições financeiras até determinado valor.

Atualmente, a Agência conta com quatro fundos garantidores em seu portfólio: o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), o Fundo de Garantia de Operações (FGO), o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) e Garantinorte. Com isso, a AgeRio se apresenta como uma das agências de fomento com mais opções de garantias às micro, pequenas e médias empresas do Brasil. O amplo portfólio de fundos garantidores estimula e viabiliza as operações de crédito para projetos de investimentos, fundamentais à geração de emprego e renda nos diversos municípios fluminenses.

4 CARTEIRA DE CRÉDITO

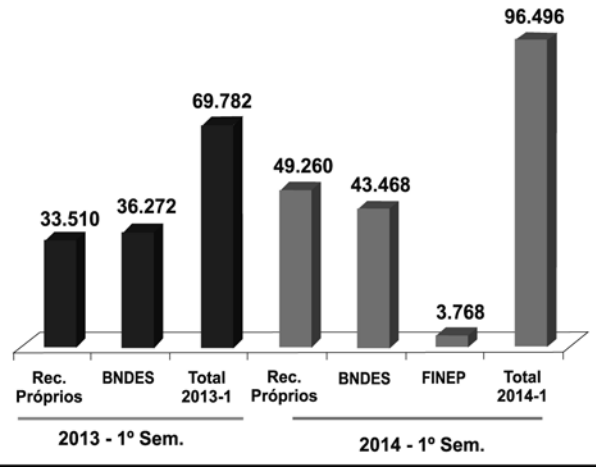
No cumprimento de sua missão de fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços, a AgeRio, atua na concessão de crédito por meio de recursos próprios e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Além disso, na condição de agente financeiro, a AgeRio opera recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES atuando, ainda, como administradora de recursos do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF, e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP.

No primeiro semestre de 2014 foi dada continuidade e ampliação das ações iniciadas no ano anterior, com o intuito de apoiar e potencializar os diversos setores produtivos da economia fluminense.

Em 30 de junho de 2014, o montante de recursos administrados pela instituição foi da ordem de R$ 2,74 bilhões, segregados em carteira própria e administrada.

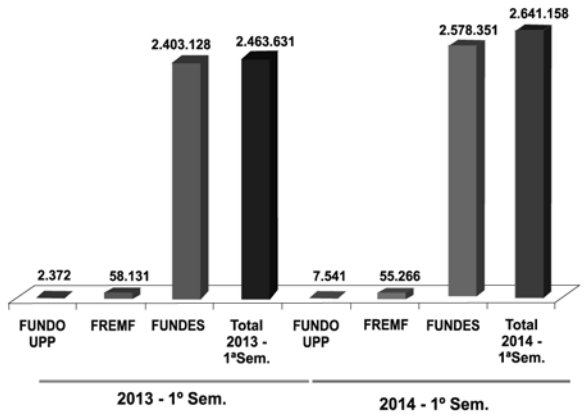
A carteira de crédito própria (recursos próprios e repasses do BNDES/FINEP) atingiu o montante de R$ 96,49 milhões em 30 de junho de 2014, com um acréscimo de 38,28% em relação à posição de 30 de junho de 2013.

Evolução da Carteira Própria
R$ Mil



A carteira administrada, formada com recursos do FREMF, FUNDES e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP alcançou o saldo de R$ 2,64 bilhões em 30 de junho de 2014, superando em 7,21% o registrado em 30 de junho de 2013 e está concentrada em operações de crédito com grandes empresas, considerando que os recursos do FUNDES destinam-se a investimentos de grande porte e relevantes para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Carteira de Crédito Administrada
R$ Mil



5 CANAIS DE ATENDIMENTO

Em 2014, os canais de atendimento da AgeRio e sua estratégia de atuação passaram a ser gerenciados por uma unidade específica na Agência, visando promover a cultura de foco no cliente e a gestão eficiente do atendimento de acordo com o estabelecido em nosso planejamento estratégico.

Entre os canais de natureza física, houve criação de padrão de sinalização e implementação do padrão AgeRio de atendimento. Além disso, foi lançada a primeira Unidade de Atendimento Móvel da Agência, que já opera dentro das comunidades pacificadas e está prevista a entrada em operação da segunda Unidade de Atendimento Móvel no próximo semestre. Estas unidades de caráter itinerante proporcionam uma atuação de forma qualificada da Agência nas diversas localidades do Estado, sem prejuízo ao seu padrão de qualidade de atendimento.

Nos canais de natureza virtual, houve potencialização dos recursos já existentes no site, no Facebook, no Linkedin e no Youtube, sempre no sentido de manter o foco no cliente, buscando sua satisfação e fidelização e a otimização destes meios como ferramentas negociais. Em paralelo, foi lançada a conta da Agência no Twitter, como mais uma estratégia de interação com o cliente AgeRio.

6 GESTÃO ORGANIZACIONAL

6.1 Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gestão de riscos da instituição é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Instituição. Essa estrutura é formada por uma diretoria, uma superintendência e duas gerências. A estrutura conta ainda com o comitê de gestão de risco, órgão de caráter propositivo e deliberativo, com a finalidade, dentre outras, de propor as políticas de riscos da AGÊNCIA.

O gerenciamento dos riscos corporativos é considerado de suma importância para assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da AGÊNCIA, por meio de processos de gerenciamento eficazes e consistentes, visando o cumprimento da missão e dos objetivos da organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos está estrategicamente alicerçada na política de gerenciamento de riscos corporativos, dando suporte à execução das atividades da AGÊNCIA e definindo regras de atuação, através dos normativos internos.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A AGÊNCIA busca constantemente a conformidade legal e aprimoramento de suas práticas de gerenciamento de risco.

Em relação ao gerenciamento do risco de crédito, as regras e critérios utilizados na AGÊNCIA são definidos pelas áreas técnicas e aprovados na estrutura de um Comitê de Risco sendo reformulados, no mínimo uma vez a cada exercício e validados pela alta administração da AGÊNCIA.

No tocante ao gerenciamento do risco operacional, o mapeamento das atividades críticas da AGÊNCIA, no âmbito do Plano de Continuidade de Negócios, foi revisto e ampliado. O Plano de Continuidade de Negócios - PCN é o desenvolvimento preventivo de um conjunto de estratégias e procedimentos de controle e de contingências, de maneira a garantir que os negócios da AGÊNCIA sejam preservados após a ocorrência de um evento que afete seus processos críticos, até o retorno da situação normal de funcionamento. Neste sentido, a AGÊNCIA vem aprimorando ações voltadas a assegurar que em momentos adversos, os processos críticos de negócios, bem como a integridade do seu patrimônio, não sejam seriamente afetados.

Sobre o gerenciamento de Risco de Mercado, a AGÊNCIA não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*). Assim, o risco de mercado da AGÊNCIA é representado pelo risco da taxa de juros RBAN, parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*). Logo, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado por meio do acompanhamento do valor do RBAN.

Em consonância com as normas aplicáveis às Agências de Fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento do percentual obrigatório do fundo de liquidez, que deve ser integralmente aplicado em títulos públicos federais com percentual mínimo de 10% (dez por cento) do valor das obrigações de curto prazo.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil e se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

6.1.1 Limites Operacionais

Em 30 de junho de 2014, o Patrimônio de Referência (PR) da AGÊNCIA apresentou valor de R$ 333.320 mil. O valor de capital destacado para operações com o setor público totalizou R$ 42.300 mil. O PR apurado para o limite de imobilização é de R$ 291.020 mil e considera o valor de capital destacado para operações com o setor público.

O Limite de Imobilização indica o comprometimento máximo do Patrimônio de Referência (PR) com o ativo imobilizado, sendo esse definido como 50%. Em 30 de junho de 2014, o Índice de Imobilização da AGÊNCIA foi de 3,21%. Já o Índice de Basiléia atingiu o percentual de 74,9%, sendo o mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%.

R$ MIL	Junho 2014	Junho 2013
Patrimônio de Referência (PR)	333.320	325.699
Capital Destacado - Setor Público	42.300	8.000
PR para Limite de Imobilização	291.020	317.699
Índice de Imobilização	3,21%	2,86%
Índice de Basiléia	74,9%	85,2%

6.2 Controles Internos

Com relação aos Controles Internos, a AGÊNCIA promove o aprimoramento constante da sua estrutura normativa e procedimental, a fim de guiar a execução das suas atividades estratégicas, táticas e operacionais, tornando o processo decisório mais eficiente, uniforme, coeso e ágil.

A AGÊNCIA monitora sistematicamente a publicação de normas expedidas pelos órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional, de modo a assegurar a aderência e conformidade de seus normativos internos, o cumprimento de atividades mandatórias e monitoramento da regularização de fragilidades apontadas por órgãos externos e internos.

As atribuições e competências das unidades que compõem a estrutura organizacional da AGÊNCIA estão definidas em normativo interno, permitindo a identificação e segregação das funções conflitantes entre si.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da instituição. A empresa possui uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo aprovada pelo Conselho de Administração, que define o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam a atuação da AGÊNCIA no sentido de evitar que esta seja utilizada como instrumento de lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo.

A AGÊNCIA exerce sua competência decisória com base em regimes de alçadas e competências, permitindo assim o desenvolvimento do corpo funcional e a otimização do processo decisório.

As alçadas decisórias de negócios, renegociação, compras, contratações, dentre outras, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ: 05.940.203/0001-81

A AGÊNCIA investe permanentemente na capacitação dos empregados em treinamentos sobre controles internos e conformidade, realizando, inclusive, *workshops* sobre conformidade e risco.

6.3 Gestão de Recursos Humanos

No primeiro semestre de 2014, a AgeRio realizou ações que impactaram positivamente no desenvolvimento da instituição no que diz respeito a seus recursos humanos. A implantação do novo Plano de Funções Gratificadas, verticalizando sua estrutura, permitiu maior agilidade e eficiência aos processos desenvolvidos em todas as áreas da Agência. A nova estrutura organizacional está em linha com os objetivos estratégicos da Instituição e permite a atuação segregada nas esferas estratégica, tática e operacional, além de melhorar a ordenação e segregação de seus processos, ampliar a produtividade e agilizar a tomada de decisões.

A reestruturação do Plano de Cargos e Salários ofereceu possibilidade de carreira estruturada e com oportunidades de desenvolvimento, potencializando a atração e engajamento do quadro funcional.

Com o objetivo de suportar o crescimento da Agência e as melhorias contínuas realizadas em seus processos, foi realizado o concurso público de Edital 01/2014, em abril de 2014. A realização do concurso possibilitou o reforço do quadro funcional através da seleção de profissionais qualificados, que irão atuar em diversas áreas da Agência, contribuindo para o seu desempenho e desenvolvimento.

6.4 Comunicação Social e Patrocínios

A comunicação social e o posicionamento institucional da AgeRio frente ao mercado são gerenciados por unidade específica em sua estrutura organizacional. As ações de marketing são realizadas visando fortalecer a imagem da Agência, garantindo sua presença nos principais veículos de comunicação e eventos do Estado, aumentando a visibilidade de forma alinhada com seu planejamento estratégico.

A gestão da comunicação social na AgeRio conta com políticas específicas que visam assegurar a conformidade e a adoção dos princípios éticos que norteiam toda a sua estratégia em ações de marketing e patrocínios, além de contar com uma estrutura de governança que envolve a atuação de um Comitê de Marketing que garante a tomada de decisões de forma colegiada e transparente.

No primeiro semestre de 2014, a Agência contou com cem inserções espontâneas na mídia, além da veiculação de anúncios em sites e revistas especializados e setoriais, de acordo com a sua estratégia de valorização da marca e visibilidade. Destaca-se a presença da AgeRio nos principais eventos relacionados ao seu público alvo realizados na capital e no interior do Estado neste período, como o 10º Encontro de Negócios do Grande Rio e a Feira Petro Brasil 2014. Além disso, a Agência busca apoiar projetos e iniciativas que valorizem o Estado do Rio de Janeiro e contribuam para o seu desenvolvimento sustentável. Entre os projetos apoiados no semestre, cabe ressaltar o Estudo Decisão Rio elaborado pela FIRJAN, que reflete as intenções de investimento no Estado para o período de 2014 a 2016, representando um mapa completo das perspectivas de investimentos e uma importante ferramenta para a atração de novos investidores.

6.5 Tecnologia da Informação

Com o objetivo de aprimorar a qualidade e a segurança de seus serviços de tecnologia de forma a suportar o crescimento de seus negócios, a AgeRio vem investindo fortemente na modernização e reestruturação de sua área de Tecnologia da Informação (TI). Neste sentido, encontra-se em desenvolvimento o Plano Diretor de Informática (PDTI) que visa promover melhorias, através de ações estratégicas, voltadas para a evolução da arquitetura tecnológica e dos serviços de TI da Agência de acordo com as prioridades e objetivos de seu negócio.

No primeiro semestre de 2014, foram desenvolvidos estudos dos diversos processos da empresa, visando promover maior alinhamento da área de tecnologia aos objetivos e estratégias de negócios da Agência. Nesse sentido, foi implantada a Governança de TI com a apresentação de política específica e a criação de um Comitê próprio para tomada de decisões estratégicas, visando promover maior agilidade e transparência no processo de tomada de decisões relativas ao Plano.

Como instrumento de alinhamento, foi contratada consultoria especializada para realização do levantamento dos projetos de negócios apoiados pela TI, que apontou as diretrizes para suportar os projetos identificados, com a fixação de ações a serem tomadas, bem como os processos internos para suportar as ações definidas, que subsidiarão o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Ainda no escopo do PDTI, foi realizado mapeamento dos requisitos de negócios junto a todas as áreas da empresa para contratação de sistemas integrados de gestão e a elaboração dos respectivos requisitos funcionais e não funcionais.

Além disso, foram realizados investimentos em infraestrutura com intuito de garantir a segurança e a continuidade da oferta de produtos e serviços tecnológicos de acordo com os padrões de qualidade e eficiência estabelecidos pela Agência.

6.6 Recuperação de Créditos

Com o objetivo de promover a melhoria constante da qualidade de sua carteira de crédito, o gerenciamento da inadimplência e as atividades relativas a recuperação de créditos são vistas de forma estratégica pela AgeRio e executadas por unidade específica e especializada.

No primeiro semestre de 2014, foram revistos os procedimentos de avaliação de situações de inadimplência e efetivação de cobranças da Agência, proporcionando maior celeridade aos diagnósticos de inadimplência e a tomada de ações para a recuperação dos créditos de forma mais tempestiva.

No período, ocorreu uma melhoria expressiva no índice de inadimplência da Agência, que caiu de 7,14% para 1,48% entre dezembro de 2013 e junho de 2014.

A AgeRio busca aprimorar continuamente seu diagnóstico de situações de possível inadimplência e garantir que as ações para a recuperação destes créditos sejam tomadas de forma rápida e eficiente, proporcionando maior qualidade e controle dos riscos de sua carteira.

6.7 Governança Corporativa

No intuito de fortalecer sua estrutura de governança e garantir maior transparência na tomada de decisões foram instituídos e reformulados os Comitês da Agência, em linha com o que preconiza seu Estatuto Social e sua Política de Governança.

O Regime de Alçadas Decisórias e a instalação dos comitês visam promover a tomada de decisões de forma colegiada, proporcionando maior agilidade nos processos internos da Agência e garantindo a segurança e transparência à tomada de decisões assegurando a conformidade e regularidade dos processos.

Estas medidas estão alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva da Agência que visam proporcionar a racionalização da estrutura e a agilidade dos processos.

7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em 2014, a AgeRio buscou consolidar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Estado, engajada com as questões sociais e ambientais, iniciando o processo de estabelecimento e implementação de sua Política de Responsabilidade Socioambiental, que apresenta os princípios e diretrizes que irão nortear as ações da Agência, valorizando a ética, a sustentabilidade, a transparência e a inclusão social.

Os princípios e diretrizes estabelecidos na referida política estão refletidos no planejamento estratégico e nos modelos de gestão, planejamento, negócios e relacionamentos da Agência, buscando promover a responsabilidade social empresarial e ambiental e reforçar o seu papel como agente promotor do desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro de forma ética, transparente e sustentável.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	253.405	265.343
DISPONIBILIDADES	287	13
Caixa	-	5
Bancos	287	8
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	225.159	241.414
Cotas de Fundos de Investimentos	225.159	241.414
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	23.928	18.380
Operações de Crédito	25.387	20.721
Setor Privado	24.619	20.510
Setor Público	768	211
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.459)	(2.341)
OUTROS CRÉDITOS	3.663	5.164
Diversos	3.663	5.164
OUTROS VALORES E BENS	367	372
Despesas Antecipadas	367	372
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	131.131	98.231
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	64.109	54.718
LFT	58.859	54.718
Cotas de Fundo em Empresas	2.127	540
Cotas de Fundos em Participação	3.123	2.465
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	67.022	43.513
Operações de Crédito	71.109	49.061
Setor Privado	67.622	45.901
Setor Público	3.487	3.160
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.087)	(5.548)
PERMANENTE	9.635	9.197
INVESTIMENTOS	2.000	1.000
Ações e Cotas	2.000	1.000
IMOBILIZADO DE USO	7.363	8.084
Edificações	8.865	8.865
Instalações	135	135
Móveis e Equipamentos	1.049	1.042
Sistema de Comunicação	39	36
Equipamento de Processamento de Dados	503	354
Sistema de Transporte	63	63
(-) Depreciação Acumulada	(3.291)	(2.411)
INTANGÍVEL	272	113
Licença de Uso de *Software*	596	279
(-) Amortização Acumulada	(323)	(166)
TOTAL DO ATIVO	**394.171**	**372.771**

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	24.181	19.183
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	13.903	10.268
BNDES/FINAME/FINEP	13.903	10.268
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.279	8.915
Sociais e Estatutárias	1.879	5.255
Fiscais e Previdenciárias	3.039	693
Diversas	5.361	2.967
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	36.642	27.890
BNDES/FINAME/FINEP	36.642	27.890
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	333.347	325.698
CAPITAL SOCIAL	329.819	321.963
RESERVAS DE LUCROS	1.795	2.824
LUCROS ACUMULADOS	1.733	911
TOTAL DO PASSIVO	**394.171**	**372.771**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE (Em milhares de reais)

	2014	2013
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	18.152	12.806
Receita de Operações de Crédito	3.960	2.429
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	14.193	10.377
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(4.770)	(2.865)
Despesa de Captação – Finame / BNDES	(952)	(1.131)
Provisão para Operações de Crédito	(3.819)	(1.735)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	13.382	9.941
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(9.477)	(8.982)
Receita de Prestação de Serviços	5.377	4.399
Despesa de Pessoal	(11.437)	(10.063)
Outras Despesas Administrativas	(3.147)	(2.488)
Despesas Tributárias	(1.245)	(877)
Outras Receitas Operacionais	975	52
Outras Despesas Operacionais	(0)	(5)
RESULTADO OPERACIONAL	3.904	959
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.904	959
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.080)	-
Provisão para Imposto de Renda	(1.295)	-
Provisão para Contribuição Social S/ o Lucro	(784)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.825	959
Por ação do capital social final	0,01	0,01

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (Em milhares de reais)

	PRIMEIRO SEMESTRE/2014	PRIMEIRO SEMESTRE/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	1.825	959
Ajustado por:		
Depreciações e Amortizações	551	756
Provisão para Perdas c/Operações de Crédito	3.819	1.801
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.195	3.516
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(13.696)	(10.277)
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	10.444	12.656
Redução (aumento) em Operações de Crédito	(26.794)	(18.963)
Redução (aumento) em Outros Créditos	479	380
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	(201)	(248)
(Redução) aumento em Outras Obrigações	2.376	(4.102)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(7.501)	(6.760)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(252)	(284)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(252)	(284)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	7.625	2.822
Aumento de capital com ingresso de recursos	20	4.230
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	7.645	7.052
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	(108)	8
MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	395	5
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	287	13
AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA	(108)	8

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ: 05.940.203/0001-81

AGERIO
Agência Estadual de Fomento

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

CONTAS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE LUCROS		RESULTADOS ACUMULADOS	
ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	OUTRAS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
SALDOS EM 31/DEZ/12	310.694	6.058	1.114	2.643	-	320.508
Aumento de Capital com Reservas	981	-	-	(981)	-	-
Aumeto de Capital	6.058	(6.058)	-	-	-	-
Aumento de Capital Renuncia Dividendos	4.230	-	-	-	-	4.231
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	959	959
Destinações						
Constituição de Reservas	-	-	48	-	(48)	-
SALDOS EM 30/JUN/13	321.963	-	1.162	1.662	911	325.698
MUTAÇÕES DO PERÍODO	11.269	(6.058)	48	(981)	911	5.190
SALDOS EM 31/DEZ/13	328.880	919	1.144	560	-	331.503
Aumento de Capital com Ingresso de Recursos	20	-	-	-	-	20
Aumento de Capital	919	(919)	-	-	-	-
Aumento de Capital Renuncia Dividendos						
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.825	1.825
Destinações						
Constituição de Reservas	-	-	91	-	(91)	-
SALDOS EM 30/JUN/14	329.819	-	1.235	560	1.733	333.347
MUTAÇÕES DO PERÍODO	939	(919)	91	-	1.734	1.845

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em reais mil)

NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE: A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, sendo constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo Banco Central do Brasil – BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como, de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços – SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense. Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, da Caixa Econômica Federal – CAIXA e da Financiadora de Estudos e Pesquisa – FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor. Apoia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: A administração da AgeRio autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 15 de agosto de 2014 as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 3566/08); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08); CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 3.750/2009); CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 3.973/2011) e CPC nº 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução CMN nº 3.823/2009).

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos: **a) Apresentação do Resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as demonstrações financeiras da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado; as Provisões para Perdas com Operações de Créditos são calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente. **c) Ativos e Passivos circulantes e a longo prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Circulante e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. **d) Títulos e Valores Mobiliários:** São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A AgeRio vem adquirindo participações em Fundos de empresas "Nascentes", no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado. **e) Ativo Permanente:** Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de *softwares* para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras. **f) Avaliação do valor recuperável (*impairment*):** Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. **g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente. **h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS:** As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4% respectivamente e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da lei nº 12.715 de 17 de setembro de 2012 as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos. **i) Passivos contingentes:** São avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado, para os processos classificados como de Perda Possível onde não requer a provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas e para processos classificados como Perda Remota para as quais não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 10-E.

NOTA 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 30 de junho de 2014 e 2013 conforme abaixo:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	06/2014	06/2013
I – Curto Prazo	225.159	238.409
Cotas de Fundos de Investimentos	225.159	238.409
II – Longo Prazo	64.109	57.723
LFT – Carteira Própria	58.859	54.718
Cotas de Fundos em Participação	2.127	2.465
Cotas de Fundos Empresas	3.123	540
Total de Títulos e Valores Mobiliários	289.268	296.132

As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas (R$5.250) foi uma iniciativa da administração para diversificar seus investimentos e modalidade de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO: Em conformidade com a Res. CMN 2.682/99, as operações de crédito da AGÊNCIA são classificadas por meio de modelos de avaliação de risco de crédito, consistentes e verificáveis, que contemplam aspectos em relação ao tomador e a operação.

a) Classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES 06/2014	TOTAL DAS OPERAÇÕES 06/2013	PROVISÃO %	VALOR DA PROVISÃO 06/2014	VALOR DA PROVISÃO 06/2013
AA	35	5		-	-
A	25.129	16.634	0,5	125	82
B	45.763	30.089	1	458	301
C	17.919	13.617	3	537	408
D	64	23	10	6	2
E	37	-	30	11	-
F	6.270	4.637	50	3.135	2.319
G	21	-	70	14	-
H	1.258	4.777	100	1.258	4.777
TOTAL	**96.496**	**69.782**	-	**5.546**	**7.889**

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	06/2014	06/2013
Saldo no início do período	6.387	6.197
Constituição da provisão	3.819	1.734
Reversão de provisão	-	-
Créditos baixados para Prejuízo	(4.660)	(42)
Saldo no fim do período	5.546	7.889

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

Financiamentos Repasse	06/2014	06/2013
Curto Prazo	12.921	9.839
Longo Prazo	34.568	26.433
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.730)	(7.291)
Total	44.759	28.980

Financiamentos Recursos Próprios	06/2014	06/2013
Curto Prazo	12.465	10.882
Longo Prazo	36.540	22.628
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.816)	(598)
Total	46.189	32.912

NOTA 7 - IMOBILIZADO DE USO/INTANGÍVEL

Bens	Taxas Deprec.	Saldo 30/6/2013	Adiçoes	Baixas	Saldo 30/6/2014
PERMANENTE		**9.197**	-	-	**9.635**
Investimentos		**1.000**	-	-	**2.000**
Ações em cotas		1.000	1.000	-	2.000
Imobilizado de Uso		**10.495**	**159**	-	**10.655**
Edificações	4%	8.865	-	-	8.865
Instalações	10%	135	-	-	135
Móveis e Equipamentos	10%	1.042	7	-	1.049
Sistemas de Comunicação	10%	36	3	-	39
Equi. de Proc. de Dados	20%	354	149	-	503
Sistemas de Transportes	20%	63	-	-	63
Depreciações Acumuladas (-)		(2.411)	-	(881)	(3.292)
Imobilizado líquido		**8.084**	**159**	**881**	**7.363**
Ativos Intangíveis		**279**	**317**	-	**596**
Licença Uso *Software* Gestão RH		91	60	-	151
Licença Uso *Software* Proces. Dados		126	108	-	234
Licença Uso *Software* Gestão Finan.		62	149	-	211
Amortização Acumulada (-)		(166)	-	(157)	(323)
Intangível Líquido		**113**	**317**	**(157)**	**273**

Em 30 de Junho de 2014, a agência possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado, em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização dos bens que compõem o Ativo Imobilizado (Ativo não financeiro) da AgeRio. Desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação de ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN 3.566/08.

NOTA 8 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES: Em 30 de junho de 2014 e 2013, as obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

	06/2014	06/2013
Curto Prazo	13.903	10.268
Longo Prazo	36.642	27.890
Total	50.545	38.158

Taxa média de Juros	Natureza	Vencimento
1,5% a.a.	Repasse Finame/BNDES/Finep	15/10/14

NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES: a) Sociais e Estatutárias: Dividendos

Dividendos e JCP	06/2014	06/2013
Governo do Estado do RJ	1.879	5.255
Total	1.879	5.255

O valor provisionado em 06/13 (R$ 5.255) foi integralmente incorporado ao capital social da empresa conforme decisão de Assembleia Geral Ordinária em 10/2013. O saldo atual em 06/14 refere-se ao valor apurado no exercício de 2013.

b) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

	06/2014	06/2013
Impostos e Contribuições a Recolher	2.080	-
Total	2.080	-

Em junho de 2013 não foi constituída provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro em virtude da Agência ter apurado prejuízo fiscal – base de cálculo negativa. O Prejuízo fiscal é oriundo dos créditos fiscais diferidos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, proveniente de diferenças temporais.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	06/2014	06/2013
Impostos e Contribuições a Recolher	959	693
Total	959	693

d) Diversas: d.1) Provisões Para Pagamentos a Efetuar

	06/2014	06/2013
Provisão Para Despesas de Pessoas	2.824	2.488
Outras Despesas Administrativas	425	463
Outros Pagamentos	119	3
Total	3.368	2.954

d.2) Provisão Para Passivos Contingentes

	06/2014	06/2013
Provisão p/ Passivos Contingentes	26	-

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ: 05.940.203/0001-81

A necessidade de Provisão para Contingências de R$ 26 mil foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista, baseada na opinião de possibilidade de Perda Provável de nossos assessores jurídicos. A AgeRio configura em processos classificados como de Perda Possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a Agência estima o montante de R$ 795.457,96 (setecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e noventa e seis centavos).

d.3) Credores Diversos no País

	06/2014	06/2013
Recursos do Fundo UPP	1.583	-
Diversos	332	13
Total	1.915	13

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País referem-se quase que na sua totalidade aos recursos recebidos pela Agência do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP, para posterior liberação de operações de microcrédito.

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital Social: Em 30 de junho de 2014, o capital social é de R$ 329.819 (trezentos e vinte e nove milhões, oitocentos e dezenove mil reais), estando representado por 134.157.398 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

Estado do Rio de Janeiro	134.151.941
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	5.457
Total	**134.157.398**

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Descrição	Valor
Capital Social no início do exercício (31/12/2013)	328.880
Aumento de Capital – por subscrição	939
Total do Capital Social em 30 de junho de 2014	**329.819**

O valor de R$ 939 mil (novecentos e trinta e nove mil reais) incorporado ao Capital Social, corresponde a utilização pelo Estado do Rio de janeiro do superávit do FREMF no valor de R$ 919 mil (novecentos e dezenove mil reais) e aporte da CODIN no valor de R$ 20 mil (vinte mil reais), conforme AGE de 18/12/2013 e registro na Junta Comercial em 10/03/2014.

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 12 - SEGUROS: Em 30 de junho de 2014 a Agência mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos.

NOTA 13 - LIMITES OPERACIONAIS: As parcelas relativas às exposições ao risco de crédito e ao risco operacional são calculadas de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com as Circulares nº 3.644/13 e nº 3.640/13. A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia. Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

	Valores (R$ mil)
Patrimônio de Referência (PR)	333.320
PR para Comparação com o RWA	291.020
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	42.300
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	388.697
Parcela referente a risco de crédito (RWACPAD)	337.224
Parcela referente a risco operacional (RWAOPAD)	50.351
Parcela referente a risco de mercado (RWAMPAD)	1.122
Capital Mínimo Requerido para o RWA	17.491
Margem sobre o Capital Principal Requerido	273.529
Risco da taxa de juros (RBAN)	147
Índice de Basileia	74,87%

NOTA 14 - GERENCIAMENTO DE RISCOS: A estrutura de gerenciamento de riscos corporativos da AGÊNCIA é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos. Alinhada às melhores práticas de gestão e às Resoluções CMN nº 3.721/2009, nº 3.464/2007, nº 4.090/2013 e 3.380/2006, as políticas de gerenciamento de risco de crédito, mercado, liquidez e operacional da AGÊNCIA definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições aos riscos corporativos alinhadas à estratégia de capital da instituição. **a) Risco de Crédito:** O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito do tomador e das operações, e o monitoramento da carteira de crédito da instituição. **b) Risco de Mercado e Liquidez:** As operações da AGÊNCIA expostas ao risco de mercado estão classificadas fora da carteira de negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento. Já o risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. **c) Risco Operacional:** O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição. Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGÊNCIA, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

NOTA 15 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO: A AgeRio mantém treinamentos, políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da Agência a fim de prevenir e/ou evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (LD/FT). As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio, que avaliam os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance. Neste ano, foi inaugurado o Portal de Prevenção à PLD/FT, na rede corporativa da Agência, disponibilizando a todos os empregados as principais normas internas e externas sobre o tema, bem como a cartilha institucional de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS: A AgeRio não tem operações com partes relacionadas. A remuneração dos administradores no semestre, incluindo os respectivos encargos sociais totalizou a importância de R$ 913.430,07 em 30/06/2014 e R$ 1.389 mil no exercício de 2013.

Marcia Villa Maior - Contador
CRC 048.471-O/7 - CPF: 510.829.657-34

Valquíria Xavier Delmondes
Diretora de Controladoria e Risco

José Domingos Vargas
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Administradores e Diretores da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO.
Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 15 de agosto de 2014. *SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES - CRC – 2SP 017.676/O-8; HUGO FRANCISCO SACHO - CRC – 1SP 124.067/O-1.*

Id: 1722897

DELÍRIO TROPICAL S/A

CNPJ Nº 28.301.505/0001-05

RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas, apresentamos as Demonstrações Financeiras referente ao Balanço encerrado em 31/12/2013.

BALANÇO PATRIMONIAL - EM R$

ATIVO	31/12/2012	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE	2.187.817,45	2.456.714,11
Disponibilidades e Aplicações	1.768.937,04	2.075.514,52
Devedores Diversos	359.195,24	302.964,53
Impostos a Recuperar	1.059,94	917,26
Estoques	57.869,41	77.317,80
Despesas de Exercícios Seguintes	755,82	–
ATIVO NÃO CIRCULANTE	992.103,60	2.601.664,06
Realizável a Longo Prazo	700.000,00	761.430,33
Investimentos	46.975,74	1.511.274,84
Imobilizados	240.540,54	324.012,13
Intangível	4.587,32	4.946,76
TOTAL DO ATIVO	3.179.921,05	5.058.378,17

PASSIVO	31/12/2012	31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE	393.993,37	107.264,52
Fornecedores	224.781,72	11.577,75
Obrigações Trabalhistas e Sociais a Pagar	65.343,06	90.225,19
Outras Obrigações	45.481,78	4.334,09
Provisões Imposto Renda e CSLL	58.386,81	1.127,49
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	59,42	59,42
Exigível a Longo Prazo	59,42	59,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.785.868,26	4.951.054,23
Capital Social	602.389,91	602.389,91
Reservas de Capital	197.415,95	197.415,95
Reservas de Lucro	1.986.062,40	4.151.248,37
TOTAL DO PASSIVO	3.179.921,05	5.058.378,17

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - EM R$

	31/12/2012	31/12/2013
Lucro Bruto Operacional	4.983.755,77	5.874.403,98
(–) Despesas/Receitas Operacionais	2.366.246,89	1.565.074,35
Lucro Operacional	2.617.508,88	4.309.329,63
(–) Despesas/Receitas não Operacionais	451.524,26	–
Lucro antes das Provisões	2.165.984,62	4.309.329,63
(–) Provisão para Contribuição Social	85.183,69	74.854,44
(–) Provisão para Imposto de Renda	94.738,55	83.226,82
Lucro Líquido	1.986.062,38	4.151.248,37

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária. A Apuração de Resultados se deu pelo regime de competência de exercício. O Capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado.

Paulo Antônio Ubach Monteiro - Diretor Presidente. Carlos Alberto Canelhas Lopes - Contador - CRC-RJ: 18.285/0-4 - CPF: 073.017.587-15

Id: 1723085

VONNAS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 13.002.570/0001-62

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO, 2010, 2011, 2012 E 2013 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R$)

ATIVO	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
CIRCULANTE				
Caixa	2,68	2,68	2,68	2,68
Total do Ativo Circulante	2,68	2,68	2,68	2,68
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos	12.054.440,74	6.792.878,50	6.748.796,57	4.895.568,50
Total do Ativo Não Circulante	12.054.440,74	6.792.878,50	6.748.796,57	4.895.568,50
TOTAL DO ATIVO	12.054.443,42	6.792.881,18	6.748.799,25	4.895.571,18
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	**31/12/2010**	**31/12/2011**	**31/12/2012**	**31/12/2013**
CIRCULANTE				
Empréstimos	67.916,00	67.916,00	67.916,00	67.916,00
Total do Passivo Circulante	67.916,00	67.916,00	67.916,00	67.916,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO				
Capital Social	974.907,68	974.907,68	974.907,68	974.907,68
Lucros Acumulados	11.011.619,74	5.750.057,50	5.705.975,57	3.852.747,50
Total do Patrimônio Líquido	11.986.527,42	6.724.965,18	6.680.883,25	4.827.655,18
TOTAL DO PASSIVO E P.LIQUIDO	12.054.443,42	6.792.881,18	6.748.799,25	4.895.571,18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2010, 2011, 2012 E 2013 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R$)

	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
RESULTADO PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	11.912.375,74	(1.710.678,74)	3.405.914,07	1.910.403,93
DESPESAS	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	11.912.375,74	(1.710.678,74)	3.405.914,07	1.910.403,93
TRIBUTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO DO EXERCÍCIO	11.912.375,74	(1.710.678,74)	3.405.914,07	1.910.403,93

SOLANGE MARIA SAADE MONTENEGRO - CPF: 662.986.797-15 - RG: 04.769.489-8- DETRAN - RJ
MAURICIO DE ASSIS FERNANDES - CPF: 548.636.007-04 - RG: 59627 - CRC-RJ

Id: 1723361